



SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA USP/NC&TS

OFICINA DE TRABALHO PRIORIDADES DE PESQUISA EM SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA PROGRAMA GESTÃO COMPARTILHADA – PESQUISA PARA O SUS – PPSUS/2006

Local: CEFOR

Endereço: Av. Dom Pedro II, Nº 1826, Torre, João Pessoa PB.

Período: 23 e 24.02.06

Duração: 12 horas

1 DESCRIÇÃO DA OFICINA

Instituições Promotoras: Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba/USP/NC&TS e FAPESQ.

Instituições Apoiadoras: Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde – DECIT/SCTIE/MS e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia – CNPq/MCT.

Participantes:

- ✓ Coordenadores e técnicos da Secretaria de Saúde da Paraíba.
- ✓ Diretores dos departamentos/cursos da área de saúde das Instituições de Ensino Superior UFPB, UFCG, UEPB (representação dos departamentos e/ou coordenação de cursos de: medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, farmácia, saúde coletiva, fisioterapia, fonoaudiologia); CEFET; Faculdade de Ciências Médicas; Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat; FACENE; Hospital de Emergência e Trauma Humberto Lucena; Complexo Clementino Fraga; Hemocentro; Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira; Complexo pediátrico Arlinda Marques.
- ✓ Representantes da FAPESQ.
- ✓ Representantes do DECIT/SCTIS/MS.
- ✓ Representante do CNPq.

Objetivo:

Promover o debate sobre as questões de saúde do Estado e o processo de eleição das prioridades de pesquisa em saúde, de forma a auxiliar a SES/PB na definição dos temas prioritários de pesquisa em saúde que comporão o Edital/2006 do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – PPSUS.

2 PROGRAMAÇÃO

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
23.02.06	8:30 às 9:00	Abertura da Oficina ✓ Representante da SES/PB ✓ USP ✓ FAPESQ ✓ SCT
	9:00 às 10:00	1ª Palestra: Análise da situação de saúde do Estado da Paraíba – Indicadores de Morbi-mortalidade. Palestrante: Dioneia Garcia – Coordenação de Epidemiologia
	10:00 às 11:00	2ª Palestra: Indicadores estaduais de Ciência e Tecnologia em saúde. Palestrante: Glacy Gorski – FAPESQ
	11:00 às 12:00	3ª Palestra: A importância da definição de prioridades de pesquisa em saúde. Apresentação do PPSUS. Palestrante: Priscila Andrade – Assessora Técnica do DECIT.
	12:00 às 12:30	Debate em plenária.
	12:30 às 14:00	Intervalo para almoço.
	14:00 às 17:30	Trabalhos em Grupo - os presentes serão divididos em 3 grupos: ✓ GT1 – Políticas e Programas de Saúde; ✓ GT2 – Doenças e fatores de risco; ✓ GT3 – Gestão de Saúde.
24.02.06	9:00 às 10:30	Sistematização das prioridades selecionadas pelos grupos de trabalho e apresentação do resultado dos trabalhos em grupo.
	10:30 às 11:20	Debates.
	11:20 às 12:00	Definição dos temas mais prioritários que serão contemplados no edital PPSUS/2006 na Paraíba.
	12:00 às 12:20	Encerramento.

3 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA PARA O TRABALHO DE GRUPO

Serão proferidas palestras sobre temas específicos, e em seguida será aberto debate em plenária. As palestras visam subsidiar os técnicos da Secretaria no processo de eleição dos temas prioritários de pesquisa que comporão o Edital PPSUS/2006.

A primeira palestra abordará uma análise da situação de saúde do estado da Paraíba, apontando os principais indicadores de morbi-mortalidade do Estado e os problemas referentes a organização do sistema local de saúde nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. Deverão ser apontados também as políticas e programas de saúde que necessitam de avaliação para seu adequado funcionamento. Essa palestra permitirá um delineamento do panorama epidemiológico e organizacional do Estado.

Segundo a Organização Pan-americana da Saúde, a avaliação da situação de saúde é um processo de análise e síntese para caracterizar, medir e explicar os perfis de necessidades e problemas de saúde-doença da população e conhecer as respostas sociais organizadas frente aos mesmos. Esses processos permitem: a) identificar necessidades, prioridades e políticas em saúde, bem como avaliar o impacto das intervenções; b) formular estratégias de promoção, prevenção e controle de danos à saúde e avaliação de sua implementação; c) construir cenários prospectivos de saúde.

A segunda palestra focalizará os principais indicadores de ciência e tecnologia do estado, incluindo: número de cursos de pós-graduação na área de saúde, número de grupos de pesquisa em saúde, quantitativo de mestres e doutores, distribuição geográfica desses pesquisadores no Estado, número de instituições de fomento e de pesquisa, as vocações regionais de pesquisa em saúde, além das principais fontes de financiamento. Deverá estabelecer também um comparativo desses indicadores regionais com os nacionais, enfatizando a capacidade instalada para realização de pesquisas em saúde de que o estado dispõe.

A terceira palestra descreverá uma metodologia para eleição de prioridades de pesquisa em saúde, além de estabelecer a diferença entre problemas prioritários de saúde e projetos de pesquisa x projetos de intervenção. Nessa palestra também será apresentado o Programa Pesquisa para o SUS – Gestão Compartilhada.

No período da tarde serão desenvolvidos trabalhos em grupo com representantes das várias áreas técnicas da Secretaria para discussão das prioridades de pesquisa de cada uma dessas áreas. Ao final dos trabalhos, cada grupo deverá apontar entre os temas levantados quais são prioritários para subsidiar os gestores locais no processo de tomada de decisão:

Grupo de Trabalho 1 – Políticas e Programas: Saúde da mulher, da criança e do adolescente, do idoso, nutrição, câncer, DST/Aids, Saúde mental, entre outros;

Grupo de Trabalho 2 – Doenças e Fatores de Risco: doenças transmissíveis e não transmissíveis, entre outros;

Grupo de Trabalho 3 – Gestão em Saúde: Administração de Serviços, Recursos Humanos, Capacitação, entre outros.

Cada grupo deverá ter um coordenador e um relator. Esse último será o responsável pela apresentação das conclusões do grupo na plenária. Na seqüência, os participantes dos grupos deverão se reunir em plenária final para deliberação de quais serão os temas prioritários que deverão constar do Edital PPSUS/2006 do Estado da Paraíba.

Para que os temas selecionados resultem em pesquisas capazes de dar respostas concretas às demandas do estado no campo da investigação em saúde, sugere-se a seleção de poucos temas. Dessa forma, se poderá destinar um volume maior de recursos para cada tema, possibilitando a realização de pesquisas mais abrangentes, interdisciplinares e o envolvimento de mais de uma instituição de pesquisa.

Como subsídio aos participantes da oficina, a FAPESQ deverá disponibilizar na pasta dos participantes uma relação das pesquisas financiadas por meio dos editais PPSUS de 2002 e 2004 no estado da Paraíba, contendo o título, objetivo e resumo de cada uma delas. Da mesma forma, o DECIT e o CNPq também disponibilizarão uma relação das pesquisas em curso provenientes dos Editais Universais financiados pelo MS, por intermédio do CNPq.

4 SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA OS TRABALHOS DE GRUPO

- ✓ Identificação dos principais problemas de saúde relacionados a cada área técnica da Secretaria;
- ✓ Identificação dentre os problemas de saúde elencados, quais aqueles que dependem do conhecimento científico para sua resolução. Cabe ressaltar que a resolução de problemas de saúde nem sempre é variável dependente de pesquisa em saúde e nem sempre há, no campo do saber e das práticas científicas e tecnológicas, conceitos metodologias ou ferramentas adequadas para a produção de soluções por meio da pesquisa;
- ✓ Identificação, entre os problemas de saúde que dependem do conhecimento científico para sua resolução, quais aqueles em que esse conhecimento ainda não está disponível;
- ✓ Identificação de pesquisas em andamento sobre os temas selecionados para que não haja sobreposição de ações, de forma que se possam otimizar recursos e esforços. Essa identificação se dará a partir do conhecimento prévio das relações das pesquisas financiadas anteriormente, fornecidas pela FAPESQ e DECIT/CNPq;
- ✓ O processo de seleção das prioridades de pesquisa por cada grupo deve considerar: as prioridades da Política Estadual de Saúde, da realidade sócio-epidemiológica do estado, do que foi apreendido na oficina com a discussão sobre quais problemas de saúde dependem do conhecimento científico para sua solução e dos dados referentes às vocações locais de pesquisa em saúde.